

2022, ▪ Anais do Congresso "Avanços em Neurocirurgia" ▪ e-ISSN: 2674-7103

Jornal Memorial *da* Medicina

▪ DOI: 10.37085/jmm.2022.ac.an14

Terceiroventriculostomia endoscópica para o tratamento de hidrocefalia obstrutiva por estenose de aqueduto: relato de caso

Victor Marcus de Menezes Lima Correia[1], Gabriel Medeiros Rocha[1], Maria Eduarda da Costa Brandão Justino[2], Igor Vilela Faquini[3], Auricelio Batista Cezar Junior[3]

[1]Universidade Católica de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil.
[2]Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, Pernambuco, Brasil.
[3]Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP, Recife, Pernambuco, Brasil.

Introdução
A terceiroventriculostomia endoscópica (TVE) consiste em uma técnica cirúrgica cada vez mais utilizada no tratamento da hidrocefalia de múltiplas etiologias. Esse trabalho consiste em um relato de caso do uso da TVE em um paciente com hidrocefalia obstrutiva por estenose de aqueduto. Apresenta-se, ademais, fatores clínicos e radiológicos relacionados ao seu diagnóstico, assim como o respectivo manejo terapêutico cirúrgico e prognóstico.

Descrição do caso
Paciente do sexo masculino, 2 anos e 1 mês de idade, com quadro de aumento progressivo do perímetro cefálico (PC) associado a retardo de desenvolvimento neuropsicomotor e crises convulsivas focais há 2 meses. A curva de PC pré-cirúrgica encontrava-se acima do percentil 97th (de acordo com classificação da OMS), fontanela bregmática hipertensa, com diâmetro de aproximadamente 4cm, porém ausência de paresia do olhar conjugado para cima. A ressonância magnética (RNM) de crânio mostrou dilatação ventricular supratentorial, com sinais de transudação ependimária e estenose de aqueduto. A terapêutica de escolha foi a realização da TVE para o tratamento da hidrocefalia, através de um acesso endoscópico ao terceiro ventrículo, criando-se uma fenestração no seu assoalho, o que permite o fluxo direto do líquor do espaço intraventricular para o subaracnóideo. Na sua evolução, o paciente demonstrou melhora clínica no pós-operatório precoce, recebendo alta hospitalar após 48h. Houve melhora progressiva no desenvolvimento neuropsicomotor, controle das crises convulsivas, fechamento da fontanela bregmática e normalização da curva de crescimento do perímetro cefálico.

Comentários
a TVE consiste no tratamento da hidrocefalia obstrutiva, a exemplo de causas tumorais e estenose de aqueduto (mais comum), mediante acesso endoscópico ao terceiro ventrículo. É considerada uma alternativa viável ao uso da derivação ventriculoperitoneal (DVP), em casos selecionados sendo associada a melhor prognóstico tardio, menor incidência de reoperações e menor tempo de hospitalização.

Conclusão
O relato do caso descrito evidencia a eficácia da TVE no tratamento da hidrocefalia obstrutiva por estenose de aqueduto. Esse procedimento permitiu um bom desfecho clínico no pós-operatório, com a normalização em relação aos marcos do desenvolvimento neuropsicomotor e efetivo controle das crises convulsivas. Tais achados, em consonância com a literatura vigente, reforçam a eficácia desse procedimento no tratamento dessa patologia.

Palavras-chave: Líquor, Terceiroventriculostomia, Hidrocefalia

© Copyright 2022